



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### FACILITAÇÃO OU COMPETIÇÃO: QUAL A INTERAÇÃO ENTRE PLANTAS ARBÓREAS DE ESTÁGIOS SUCESSIONAIS DISTINTOS DA CAATINGA?

Stella Marte<sup>1</sup>, Bruno Ferreira Guilhon<sup>1</sup>, Luana Lima Guimarães<sup>1</sup>, Dayana Maria Pereira de Oliveira<sup>1</sup>, Roberta Boscaini Zandavalli<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Biologia, Universidade Federal do Ceará (UFC)

Tema/Meio de apresentação: Interações ecológicas/Poster

Interações positivas e negativas coexistem e o efeito no crescimento das espécies vegetais depende das condições ambientais e das espécies envolvidas. Conhecer os efeitos das interações interespecíficas sobre o desempenho das espécies é importante para compreender a estruturação de comunidades vegetais nos ambientes semi-áridos, e para ações na restauração de áreas degradadas. Para observar se estava ocorrendo interação de competição ou facilitação no estágio inicial do desenvolvimento de espécies vegetais, foi feito o plantio consorciado de plantas arbóreas da caatinga. O experimento ocorreu em casa de vegetação em delineamento de pareamento de espécies. As espécies utilizadas foram: *Caesalpinia ferrea* (jucá), *Poincianella bracteosa* (catingueira), *Myracrodruon urundeuva* (aroeira) e *Azadirachta indica* (neem). Foram montados nove tratamentos, seis interespecíficos (aroeira e catingueira, aroeira e jucá, jucá e catingueira, aroeira e neem, catingueira e neem e jucá e neem), e três intraespecíficos (jucá e jucá, aroeira e aroeira, e catingueira e catingueira). Cada tratamento teve dez repetições, em cada repetição foram plantados dois indivíduos. Durante 5 meses, as plantas foram aguadas semanalmente e foram medidas as alturas dos indivíduos. Ao final do experimento cada indivíduo foi separado em parte aérea e raiz, e levado à estufa. Assim que o peso das plantas permaneceu estável, elas foram pesadas, para obtenção da biomassa. O neem e o jucá exerceram maior efeito sobre outras espécies e sobre os indivíduos da mesma espécie sendo assim as espécies mais competidoras. A aroeira e a catingueira obtiveram maior biomassa e altura quando o cultivo era com elas mesmas e entre elas, demonstrando assim serem menos competidoras. A competição intraespecífica não foi maior do que a competição interespecífica para as espécies menos competidoras (catingueira e aroeira), já para a espécie mais competidora (jucá) a competição intraespecífica foi mais forte do que a competição interespecífica com a catingueira e com a aroeira.

Os autores agradecem a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) pela bolsa fornecida.